

24/04

Cintia

Laranjeiras - 3341-8430

Gustavo

Maruipé II - 3323-1366

Juana - 3324-5400

Luiz Carlos

Ibiraçu - 98147-9678

Thiago

N. Horizonte - 99750-9610

25/04

Helaine

Consolação I - 3345-8546

Juliana

N. Horizonte - 99962-4385

26/04

Ubirajara

Consolação I - 99949-5609

27/04

Cesar Inácio

Itapoã - 99982-1827

Julia

Maruipé I - 99590-1173

Nourival (pai)

Horto II - 3325-3141

Sara

Maruipé I - 99935-3598

28/04

Igor

Jacaraípe - 3245-6757

Roberto

Itapoã - 3289-8187

29/04

Lucas Daniel

Jabour - 99927-2325

Luciano

J. de Nazareth - 3225-6297

Marcia

André Carloni - 99949-9314

Mariana

Jd. Camburi I - 3337-6987

Michael

Santa Lúcia - 99942-9922

Rosangela

Ibiraçu - 99722-3343

30/04

Dirceu

Valparaíso - 3064-3855

Eduarda

J. de Nazareth - 3227-9436

Rômulo

Valparaíso - 3243-6218

Serafim

Jacaraípe - 3243-6218

01/05

Guilherme

Jabour - 3327-4063

Maria Madalena

B. de Fátima - 3327-6453

Maurício

Manguinhos - 3243-4510

02/05

José Junior

Jd. Camburi III - 3395-0234

Rilary

J. de Nazareth - 3082-6333

04/05

Helder

São Pedro - 3322-3432

05/05

Thamiris

Itapoã - 3289-8187

Tiago

Laranjeiras - 3341-8430

06/05

João Julio

Valparaíso - 99626-6636

NOSSA PROGRAMAÇÃO

Segunda-Feira

14h30 - Reunião de oração das Mulheres

Terça-Feira

19h30 - Reunião de Irmãos de Encargo

Quarta-Feira

19h30 - Grupos Familiares

Quinta-Feira

19h30 - Grupos Familiares

Sexta-Feira

19h30 - Vigília no Auditório

Domingo

9h - Escola Bíblica Teológica

19h - Reunião Geral



LEITURA DIÁRIA

Quarta - Ap. 22: 3-5

Quinta - Dn. 12: 3-7

Sexta - Tg. 3: 1-5

Sábado - Jo. 14: 5-11

Domingo - Jr. 22: 3

Segunda - Jn. 3: 1-3

Terça - Hb. 13:2

EXPEDIENTE

Informativo Igreja em Vitória
Rua Vitalino dos Santos Valadares, 125,
Santa Luíza - Vitória-ES
CEP: 29045-360
Tiragem: 450 cópias semanais
Diagramação: Suely Porfiro



INFORMATIVO

29 de Abril de 2014 | ANO 10 | nº 427

www.igrejaemvitoria.com.br

e-mail: iemvitoria@gmail.com | tel: (27) 3227-3491

A Família no plano de Deus

1- A família cristã tem por base criar filhos tementes a Deus, para formar uma sociedade justa, e que os pais possam dizer: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor." Js. 24:15

A família é o lugar onde os pais têm por dever transmitir aos filhos o temor a Deus. É lugar de formação de caráter. Não somente no muito ensino, mas no viver diário dos pais. Abraão, na obediência a Deus, passa para seu filho Isaque uma lição de temor e obediência a Deus, mostrou para seu filho que o seu Deus é provedor. **"Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiam ambos juntos." Gn. 22:8** Precisamos investir em nossos filhos, formando neles, na mente e no coração, que Jesus está voltando, porque o mundo, com sua sedução maligna, procura de todas as formas destruir a família.

2 - Estamos em dias de observação e vigilância da palavra, não podemos estar despercebidos dos acontecimentos ao nosso redor. Devemos orar por nossa família, pela igreja e pelos grupos familiares. Vemos que as famílias estão sendo atacadas no padrão divino, homens endemoniados estão a dizer que **"o casamento é coisa provisória... e que a infidelidade conjugal está na moda! O casamento já era."** Todas essas ideias enganosas sobre a família são malignas. Procede do diabo.

Nós cristão, temos que nos posicionar em oposição ao mundo, nos reverter da armadura de Deus, para podermos vencer os dias maus. **"Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis." Ef. 6:13**

3- A família cristã é o espaço de vivência da palavra de Deus, pois em família os filhos aprendem desde pequeninos a orar, ouvir a palavra e ter experiências maravilhosas com Deus. Devemos passar para os nossos filhos o que estabelece a Palavra em **Deuteronômio 6:5-9**

A família cristã, não pode se fechar sobre si mesmo. Pai, mãe e filhos devem sair para fora dos limites de seus lares para salvar seus vizinhos, sua rua, seu bairro. **Mateus 5:14** declara que nós somos luz do mundo.

Vamos fazer como a Palavra de Deus nos exorta. Vamos arrebatar alguém do fogo.

"Salvai-os, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sede também compassivos em temor." Jd. 1:23a

É terrível irmãos, vemos pessoas perecendo e ficamos observando de braços cruzados.

Deus abençoe as nossas famílias!

Odilon Fraga de Deus

RETIRO DE CASADOS 2014
HOTEL FAZENDA FLAMBOYANT

Dias: 29, 30 e 31/08/14
Investimento: 05 parcelas de R\$ 144,00
Faça logo sua inscrição!!

"Pois te esquecerás dos teus sofrimentos e deles só terás lembrança como de águas que passaram. A tua vida será mais clara que o meio-dia; ainda que lhe haja trevas, serão como a manhã. Sentir-te-ás seguro, porque haverá esperança; olharás em derredor e dormirás tranqüilo." Jó 11:16-18

Escala Introdução

MAIO

Grupo Familiar
Itapoã

Estudo Semanal

" Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente."
I co 13:12a

Poucas vezes, em nossa experiência cristã, essa verdade se torna tão real para nós como na ocasião em que nos reunimos na Ceia do Senhor, para pensar Nele em sua morte para nós. Vemos como em espelho, obscuramente.

É como uma cortina espessa e impenetrável. De um lado estamos nós, com todas as nossas limitações e restrições. Do outro lado encontra-se todo o grandioso drama da nossa salvação: Belém, Getsêmani, Gólgota, o sepulcro vazio, o Cristo glorificado à direita de Deus.

De alguma forma sentimos que tudo isso é infinitamente grande e poderoso e tentamos captar um pouco dessa magnitude, mas nos sentimos mais como torrões de terra do que seres vivos.

Na Ceia do Senhor tentamos compreender seus sofrimentos por nossos pecados. Nosso espírito se esforça para interiorizar o pavor que Jesus deve ter sentido ao ser abandonado por Deus. Sabemos que Ele padeceu os sofrimentos que nós teríamos que padecer por toda a eternidade. Mesmo assim ficamos tão frustrados, uma vez que ainda há tanto a experimentar e sondar. Nos encontramos às margens de um oceano inexplorado.

Pensamos no amor, que enviou o que há de melhor no céu pelo que há de pior na terra. Ficamos tocados quando paramos para pensar que Deus enviou seu Filho unigênito para o meio de uma selva de pecados. Para buscar e salvar o que estava perdido. Mas estamos lidando com um amor que ultrapassa todo e qualquer entendimento. Reconhecemos apenas em parte.

Cantamos da graça do Senhor Jesus que, mesmo sendo rico, se fez pobre por amor de nós, para que, por sua pobreza, nos tornássemos ricos. É um milagre que deixa os anjos sem fala. Nossos olhos se esforçam para tentar enxergar toda a infinita dimensão de uma graça assim. Mas esse esforço é vão. Somos tolhidos (entrevados, vedados) por nossa visão humana tão estreita e limitada.

Sabemos que deveríamos ficar dominados pela admiração da obra de Cristo no Gólgota, mas curiosamente as vezes somos pouco tocados por isso. Se realmente penetrássemos naquilo que se encontra além do véu, no desmancharíamos em lágrimas. Mesmo assim precisamos reconhecer:

***"Que milagre sou para mim mesmo,
Ó querido cordeiro que sangrou e morreu,
Eu consegui pensar sobre teu ministério
Sem ser movido a te amar ainda mais.
Ou, nas palavras de outro poeta, digamos:
Acaso sou uma pedra e não um homem,
Para que eu pare junto à tua cruz
Contando, gota a gota, tua lenta perda de sangue.
E ainda ficar sem chorar?"***

Como aconteceu com os discípulos de Emaús, nossos olhos estão como que impedidos de reconhecer a Jesus e de captar todo o significado do que Ele fez por nós. Esperamos com ardente ansiedade pelo momento em que o véu será afastado e então, com nosso olhar livre e desimpedido, percebemos plenamente o significado, que transcende qualquer imaginação, do pão partido e do vinho derramado.

Eli Costa